

OS CAMINHOS DE MARIA E OS NOSSOS CAMINHOS...

(Os símbolos e a partilha das motivações que nos reúnem e que nos convidam a celebrar juntas/os, ficam a critério de cada grupo).

Animador/a: Estamos celebrando a festa do Imaculado Coração de Maria! Bem irmanadas/os, irmãs e simpatizantes celebremos este dia festivo de nossa Província!

Canto: Coração que bondade irradia – nº 152 e/ou 153.

Animador/a: Contemplando os itinerários percorridos por Maria, Mãe e discípula de Jesus, vamos celebrar na perspectiva dos Caminhos missionários que reassumimos na Assembleia de Avaliação. Podemos trazê-los presentes...

Leitor/a 1: "Provocadas pelo mundo em movimento e pelas necessidades do povo, vamos percorrendo novos caminhos", somando com outras pessoas e grupos, buscando fazer acontecer o Reino.

Todos/as: **O seguimento de Jesus se traduz em processo de itinerância, criativo e inovador.**

Animador/a: Em Maria, a discípula de Jesus, por excelência, buscamos haurir inspiração e luzes para nossa caminhada de doação e testemunho de irmandade.

Leitor/a 2: Os caminhos de Maria, desde Nazaré até sua presença junto à Igreja nascente foram tecidos pelo Espírito. Sua maneira de viver inspirou e animou as antigas e novas gerações no Seguimento de Jesus.

Todos/as: **Maria discípula, Mãe de Jesus e nossa Mãe, fortalece nossa fé, esperança e nosso amor!**

Animador/a: Dentre as diversas experiências vivenciadas por Maria, vamos lembrar a visita à prima Isabel. Após longa caminhada, Maria se encontra com Isabel. Como foi forte o abraço! Olhavam-se com alegria e espanto, contemplando os sonhos inesperados que em seu corpo ganhavam força.

Leitura: Lucas 1, 39-45.

Momento de silêncio e oração pessoal.

Leitor/a 3: Isabel, a mulher mais velha, diz à jovem: "*Você é bendita entre as mulheres, e bendito é o fruto do seu ventre*". "*Feliz aquela que acreditou, porque será cumprido o que lhe foi dito da parte do Senhor*" (Cf. Lc 1, 42-44).

Todos/as: **Caminhos não são feitos de estrada, mas são feitos de encontros, companhia e de atenção!**

Leitor/a 4: O que imprime sentido aos caminhos, são as trocas e nossas interações com a vida e com as pessoas.

Todos/as: **Nas relações de irmandade e na itinerância compassiva e solidária, a peregrina, o peregrino encontrará o que preenche o coração.**

Leitor/a 5: Os caminhos assumidos por Maria não foram isentos de dificuldades, medo, sofrimento e dúvidas. Certamente, estes são também os sentimentos que



experimentamos diante das diversas situações da vida e dos Caminhos missionários que assumimos.

Canto: Maria, Mãe dos caminhantes – nº 157.

Animador/a: Rezemos o caminho de Maria nas Bodas de Caná: **“Eles não têm mais vinho!”**
O que isto significa?

Leitor/a 6: Mostra que algo não vai bem. Eles têm água para a purificação, para as práticas rituais de sempre, mas não têm o vinho da alegria, da leveza, do amor gratuito, não tem a loucura necessária para o serviço do Reino...

Leitor/a 7: E o caminho de Maria traz mais um susto quando Jesus pergunta: "Que queres de mim, mulher?" Não foi nada fácil ouvir isso de seu Filho!

Leitor/a 8: Como Mãe, Maria se encontra diante de um novo desafio, uma nova situação. As palavras de Jesus convidam a dar um passo a mais.

Leitor/a 9: Maria aprendeu a ser a discípula, numa dinâmica que envolve uma nova compreensão do discipulado, mediante oração e discernimento.

Leitor/a 10: Foi preciso ultrapassar a concepção e o lugar já garantido de costume e esperado da mãe para caminhar agora no Seguimento do Filho.

Todos/as: **Jesus convida Maria a relativizar o parentesco familiar, e a entrar no ponto de vista dele, como mulher e como discípula. Ele a encoraja a dar um "salto de fé".**

Animador/a: *Momento de partilha* - Rezar e partilhar passos concretos/gestos que a fé nos convida a dar hoje na vida, na família, na comunidade e nos espaços missionários...

Todos/as: **"Só é sagrada a estrada da qual não se conhece o fim e que, entretanto, a gente se obstina a seguir".**

Canto: Oh, Mãe, por intermédio – nº 178.

Animador/a: Na perspectiva do discipulado vivido na itinerância, encontramos a experiência de Maria na crucificação.

Leitor/a 11: A presença perseverante e amorosa de Maria, no caminho da cruz, é experiência que denuncia a dor de milhares de mulheres, que veem seus filhos e filhas sendo vítimas da violência e desaparecerem nos mares da vida...

Animador/a: Os caminhos de Maria falam de processos inspirados pelo Espírito, que são acolhidos livremente, em etapas diferentes de sua vida.

Leitor/a 12: Nos caminhos de Maria há uma alegria nova e uma sinceridade que mantém o coração jovial. Há um olhar compassivo para as necessidades do mundo, há um processo rumo ao compromisso radical, que nasce da confiança e do amor que não engana!

Todos/as – Súplica: **Maria, Estrela da nova evangelização, ajuda-nos a testemunhar o amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue a todos os corações. Mãe do Evangelho vivo, manancial de alegria para os pequeninos e pequeninas, torna-nos servas/os da Palavra!**

Canto: Pelas estradas – nº 156.

Saudação de festa e alegria...

(Inspirado no texto: "Itinerários de Maria". Convergência maio 2015)